

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - EDUCAÇÃO

DESCOBRINDO AS FAMÍLIAS BOTÂNICAS NO SEXTO ANO: UMA ATIVIDADE NO PIBID DE LICA NO CIEP 383 MÁXIMO GORKI

Lucas Rodrigues Da Silva (lr221654@gmail.com)

Ian Fintelman Motta (ian.sps@hotmail.com)

Vagner Viana Silva (vagnersilvaufrrj@gmail.com)

Rafael Ribeiro Pimentel (rafaelpimentel@ufrrj.br)

Lilian Couto Cordeiro Estolano (liliancordeiro@ufrrj.br)

Bruno Cardoso De Menezes Bahia (brunobahia@ufrrj.br)

Darffine Leonel Machado (darffine.machado777@gmail.com)

As plantas estão presentes no cotidiano da população de todo o mundo, independente do ambiente, clima e país. As mudanças climáticas desse século trazem em si demandas que muitas vezes, algumas disciplinas do currículo comum não consegue abarcar. Conhecer e se aproximar da natureza como algo do cotidiano da escola fortalece o vínculo do sujeito em construção com questões emergentes da sociedade. Saber sobre as famílias botânicas é de suma importância dentro do contexto educativo, afim de diminuir a distância dos saberes ditos pelo currículo como os saberes que propõe reflexões climáticas. As plantas estão inseridas na alimentação das pessoas e também servem para a indústria de cosméticos, farmacêutica, dentre outras. Além disso, são imprescindíveis para manter o balanço dos níveis de oxigênio no ar, por meio da fotossíntese, e que os humanos e animais respiram, além de ser a

mais importante fonte de conversão de energia solar, sendo a base da cadeia alimentar. A flora exibe grande diversidade, que conforme exposto acima, são fundamentais para a existência de diversas formas de vida na natureza e na diminuição das ilhas de calor em meios urbanos. Para organização, as mesmas são divididas e classificadas por meio da sistemática e taxonomia botânica. Estas divisões são descritas por meio das classificações, em ordem descendente, sendo elas reino, divisão, classe, ordem, família, gênero, espécie (1). Diante do exposto, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas (PIBID – LICA), desenvolveram uma atividade que teve como objetivo apresentar aos alunos do CIEP 383 Máximo Gorki quatro famílias botânicas (Fabaceae, Euphorbiaceae, Poaceae e Lamiaceae) estabelecendo relações entre alguns de seus representantes, ao cotidiano dos estudantes e as mudanças climáticas. A atividade ocorreu no mês de agosto, na sala de vídeo da escola, com as turmas do sexto ano - 601 e 602. Sendo realizada em três momentos. O primeiro contou com a exibição de slides por meio de um datashow, onde os bolsistas Ian e Lucas trouxeram explicações sobre as famílias botânicas, características morfológicas e sua ligação com a manutenção do clima através das plantas, exemplos de plantas de cada família além das utilizações no dia a dia da população como um todo. No segundo momento os alunos visualizaram, tocaram e sentiram o cheiro de algumas cultivares como a hortelã, vagem da ervilha, mandioca, mamona, dentre outros representantes das famílias apresentadas. Já no terceiro momento, os educandos representaram o que visualizaram em desenhos e os mesmos tiveram o desafio de relacionar o que estavam desenhando com as famílias apresentadas na aula. A atividade proporcionou aos estudantes fazer relações das plantas que eles já conhecem e que fazem parte de suas vidas e o clima, com a ciência da biologia que classifica as espécies botânicas. Além disso, a atividade ofereceu uma imersão de desenvolvimento dos sentidos sensoriais relacionados ao toque das diferentes formas dos vegetais, dos odores liberados por suas estruturas, além de poderem visualizar as diferentes formas de caules, flores e demais partes das plantas e os pôs à prova, ao criarem desenhos de plantas e fazerem o exercício de correlacionarem às famílias apresentadas, proporcionando maior fixação do conteúdo proposto pelos bolsistas. A educação botânica se mostra importante à medida que faz com que o indivíduo tenha noção da diversidade encontrada nas plantas e da necessidade de cuidá-las para que se perpetuem. Mais que plantas economicamente relevantes ou muito conhecidas, são

demasiadamente necessárias em ecossistemas específicos. Desta forma, conhecer e educar-se botanicamente é também, preservar.

1. SCHLEDER, Eloty J. D.; AGUIAR, Eduardo B.; MATIAS, Rosemary. Material didático: introdução a taxonomia e sistemática vegetal. Editora Científica, 2020.

Palavras-chave: educação; diversidade vegetal; calor.